



EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA CASA CONVÍVIO: ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

ROBERTA DE SOUZA TEIXEIRA RIBEIRO; MANUELA COUTO DE AZEVEDO; VIVIAN BARBARA DA COSTA BARROZO

Introdução: O envelhecimento populacional exige estratégias que promovam a qualidade de vida e a funcionalidade dos idosos, especialmente daqueles institucionalizados. A fisioterapia desempenha um papel essencial na manutenção da independência dessa população, prevenindo perdas funcionais e contribuindo para o bem-estar. Intervenções fisioterapêuticas podem favorecer a mobilidade, o fortalecimento muscular, a coordenação motora e a função respiratória, proporcionando um envelhecimento mais saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência prática de acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro na Casa Convívio, instituição que acolhe idosos, por meio da aplicação de estratégias fisioterapêuticas voltadas à promoção da saúde. A atividade foi realizada na disciplina Projeto de Extensão IV em Saúde do Idoso, ministrada pela professora Roberta Ribeiro, e teve como propósito estimular a participação dos idosos em atividades terapêuticas que contribuíssem para sua funcionalidade. **Relato de Experiência:** A atividade ocorreu em uma visita programada à Casa Convívio, onde foram desenvolvidas intervenções fisioterapêuticas adaptadas às necessidades dos idosos, utilizando abordagens lúdicas e motivacionais. Entre as práticas aplicadas, destacaram-se exercícios respiratórios com a utilização de balões para fortalecimento da musculatura respiratória, dança com pesos improvisados para estímulo da força muscular, equilíbrio e interação social, além de um bingo terapêutico para promover a estimulação cognitiva e neuromotor. Durante as atividades, os idosos demonstraram engajamento e satisfação, favorecendo a adesão às práticas e incentivando sua socialização. **Conclusão:** A experiência evidenciou a importância da fisioterapia na promoção da saúde do idoso, especialmente no contexto institucional, e demonstrou a relevância de estratégias terapêuticas dinâmicas e motivacionais. Além de beneficiar os idosos participantes, a vivência permitiu aos acadêmicos aplicarem conhecimentos teóricos na prática, aprimorando suas habilidades clínicas e ampliando a compreensão das necessidades dessa população. Conclui-se que o projeto de extensão universitário foi fundamental tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para o impacto positivo na qualidade de vida dos idosos, fortalecendo a relação entre ensino, serviço e comunidade.

Palavras-chave: Fisioterapia, Envelhecimento, Qualidade de vida, Intervenção terapêutica, Idoso institucionalizado.